



Sem Organização do Conhecimento não há GLAM(our): vocabulários, sistemas e soluções

Jorge Revez

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

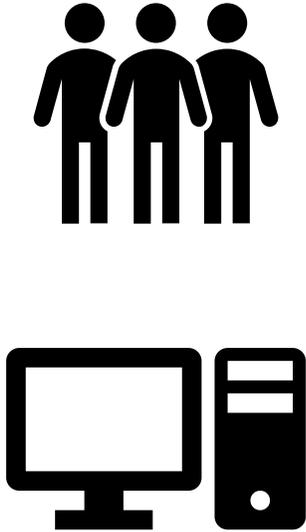
Centro de Estudos Clássicos

jrevez@edu.ulisboa.pt

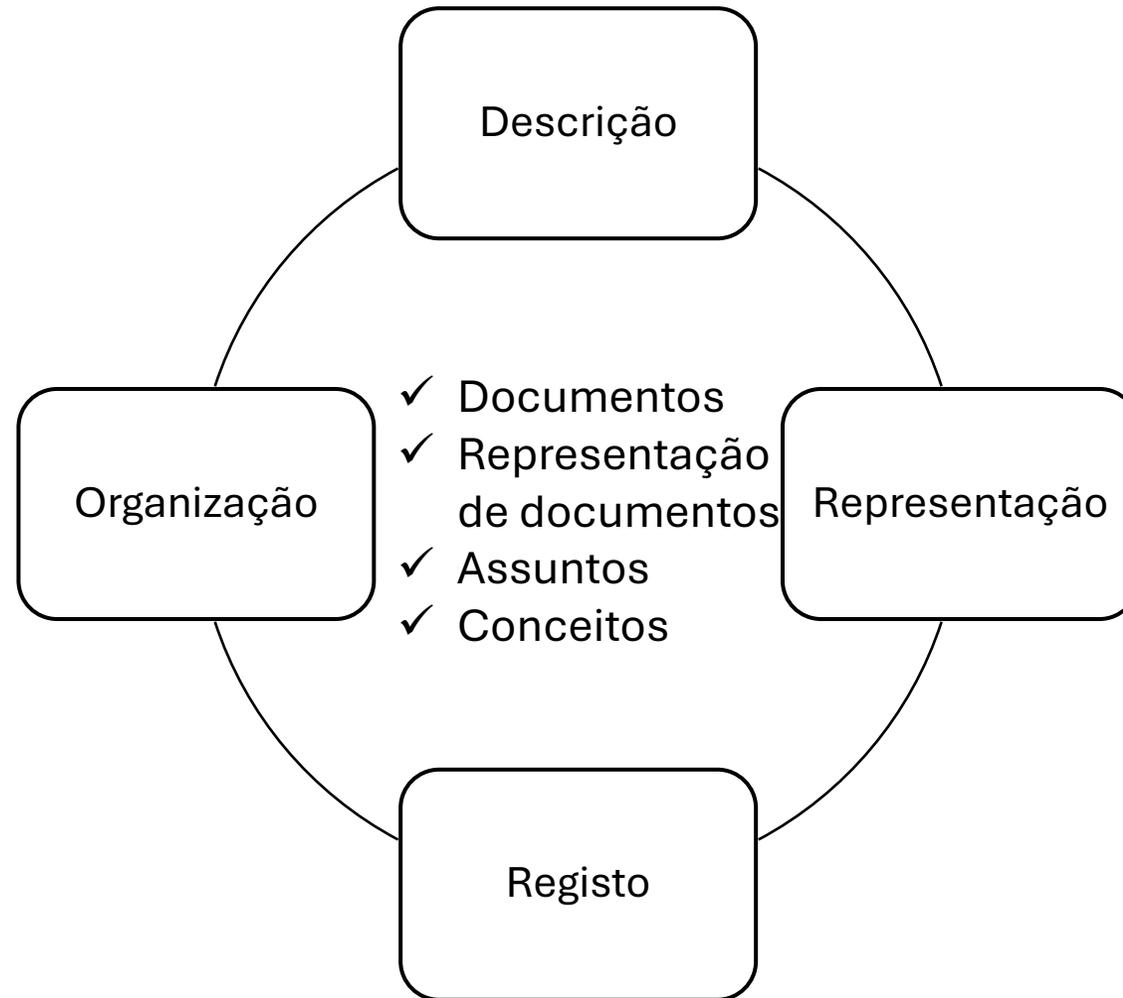
Argumentos a verificar

- Qual a vontade de convergência GLAM? (Ficávamos já por aqui....)
- Sem Organização do Conhecimento, qualquer projeto de trabalho conjunto entre as instituições da memória está condenado ao fracasso
- A OC é o cimento que permitirá reconstruir os construtos tradicionais em serviços melhores e mais eficientes

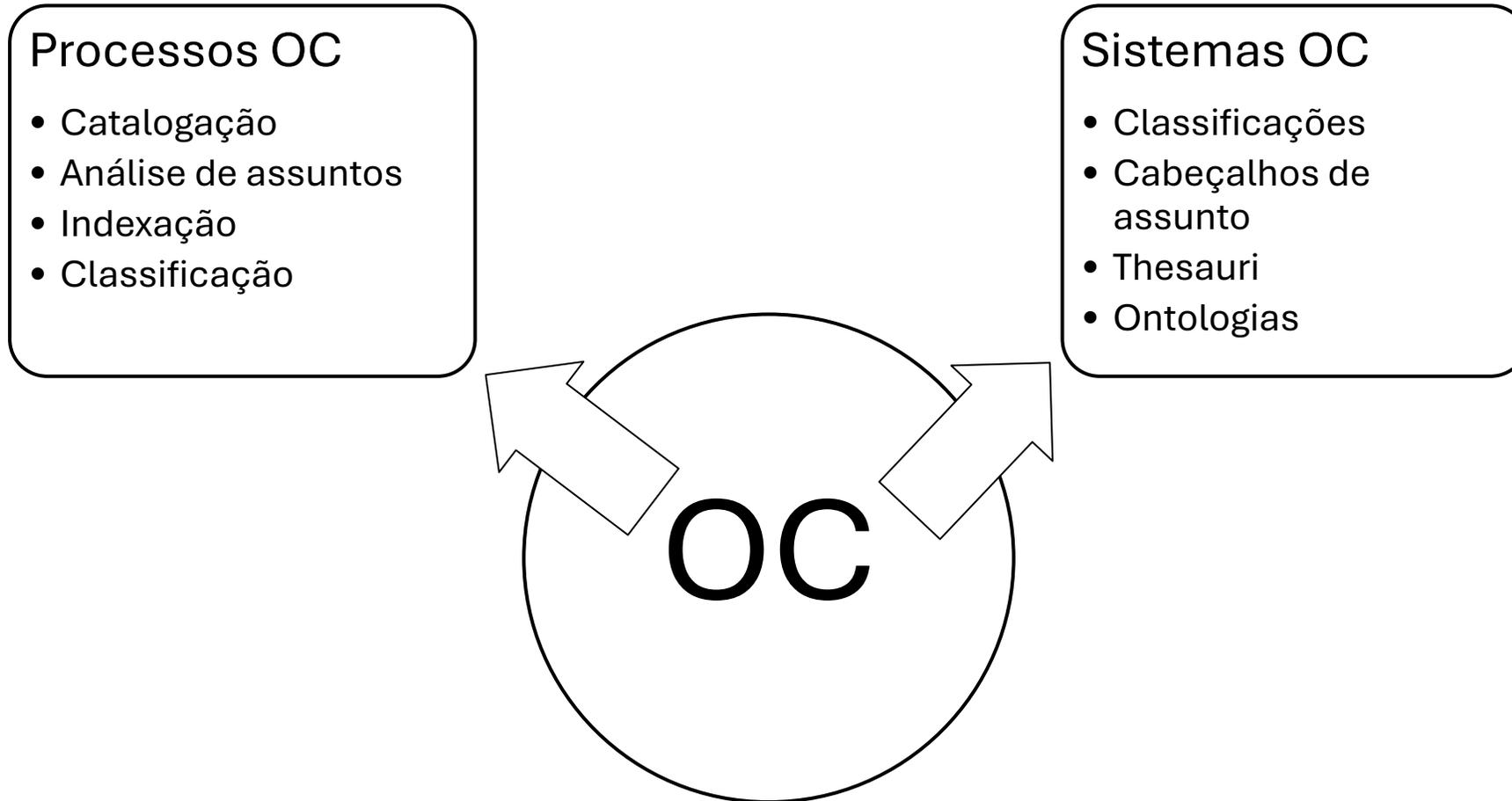
O que é a Organização do Conhecimento?



(Hjorland, 2016)



O que é a Organização do Conhecimento?



O que é a Organização do Conhecimento?

- Base de conhecimentos aplicável a todas as plataformas tecnológicas, mas também guiada por estas
 - Bibliotecas – sistemas de classificação (universais, por disciplinas científicas) e de indexação
 - Arquivos – princípio central de organização = proveniência
 - Museus – sistemas de organização de objetos e do conhecimento que estes objetos transmitem
 - Bases de dados bibliográficos – registo como representação
 - Internet – arquitetura da informação & ontologias (reinvenção da classificação...)

OC como meta-disciplina

- A proposta teórica da Organização do Conhecimento (OC) como meta-disciplina propõe que os conhecimentos desenvolvidos no campo da organização e da representação de informação e do conhecimento **não podem ficar circunscritos a uma única área disciplinar**, como seria o caso da Ciência da Informação
- A sua capacidade operacional é **transversal**, alcançando todas as áreas do saber, pois, na verdade, todas as áreas do conhecimento precisam da OC
 - Por analogia, também não é possível conceber a OC como limitada a um determinado sistema de informação ou a um construto histórico e organizacional, como é o caso das instituições de memória ou dos serviços de informação

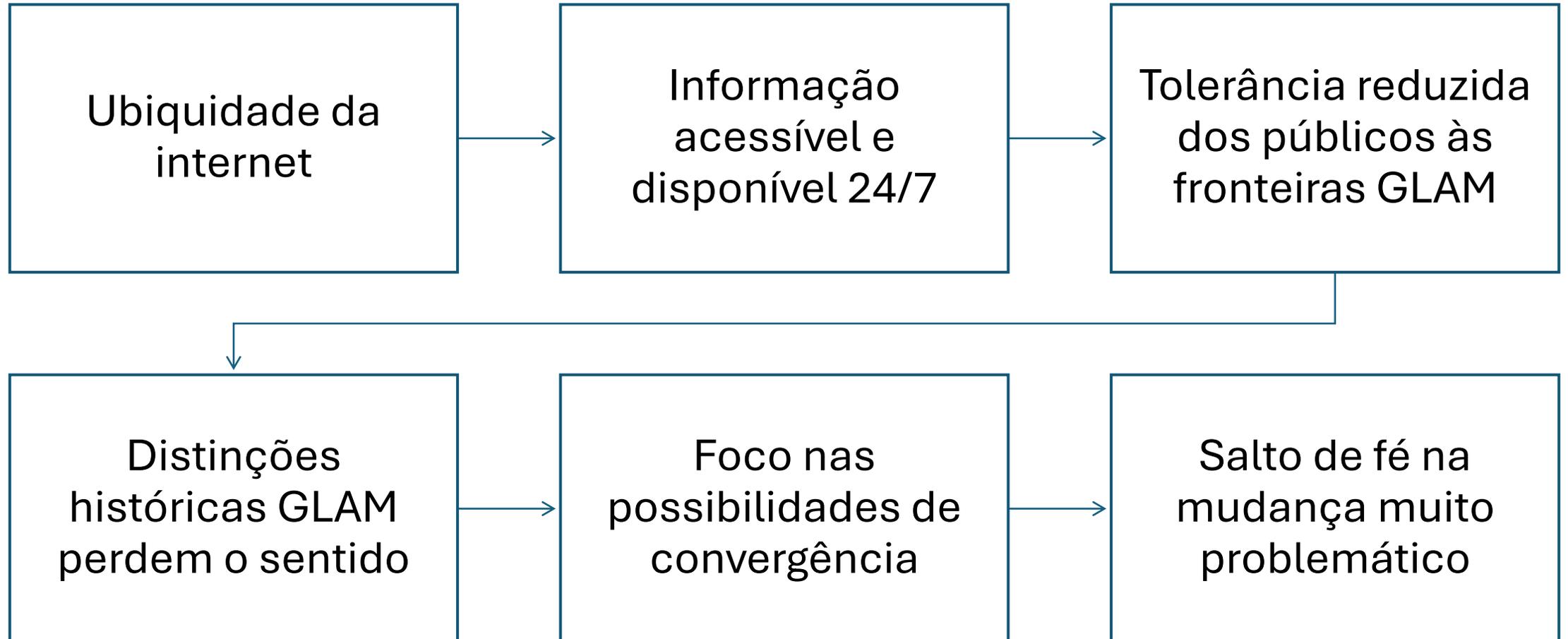
Há 20 anos...

Traditional knowledge institutions are not obsolete, but need to focus on where they have a distinctive role, especially in supplying public goods that are not replicated on the Web.

As instituições tradicionais de conhecimento não estão obsoletas, mas precisam focar onde têm um papel distintivo, especialmente no fornecimento de bens públicos que não estão replicados na Web.

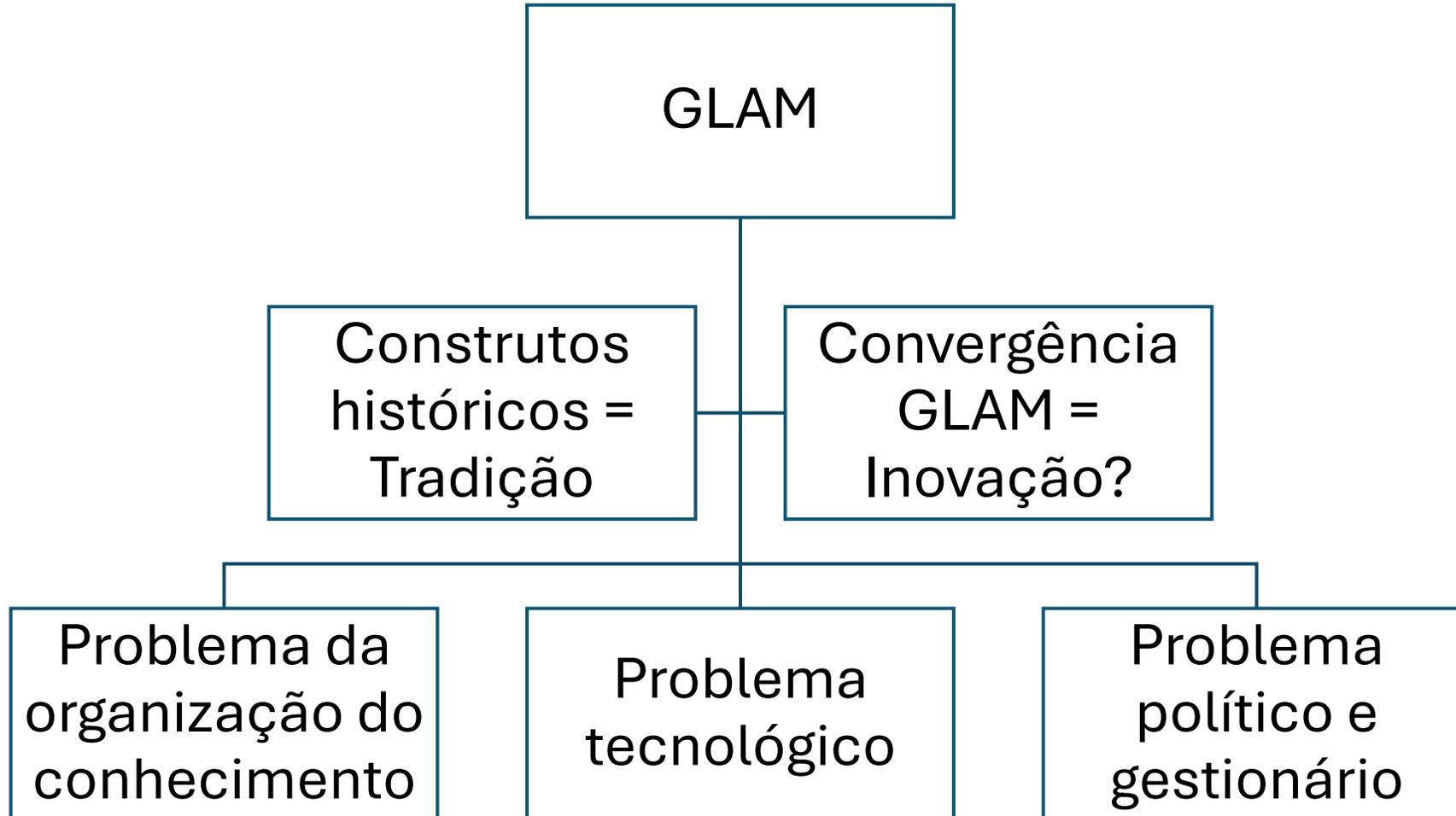
(Hedstrom & King, 2004)

Expectativas dos Públicos

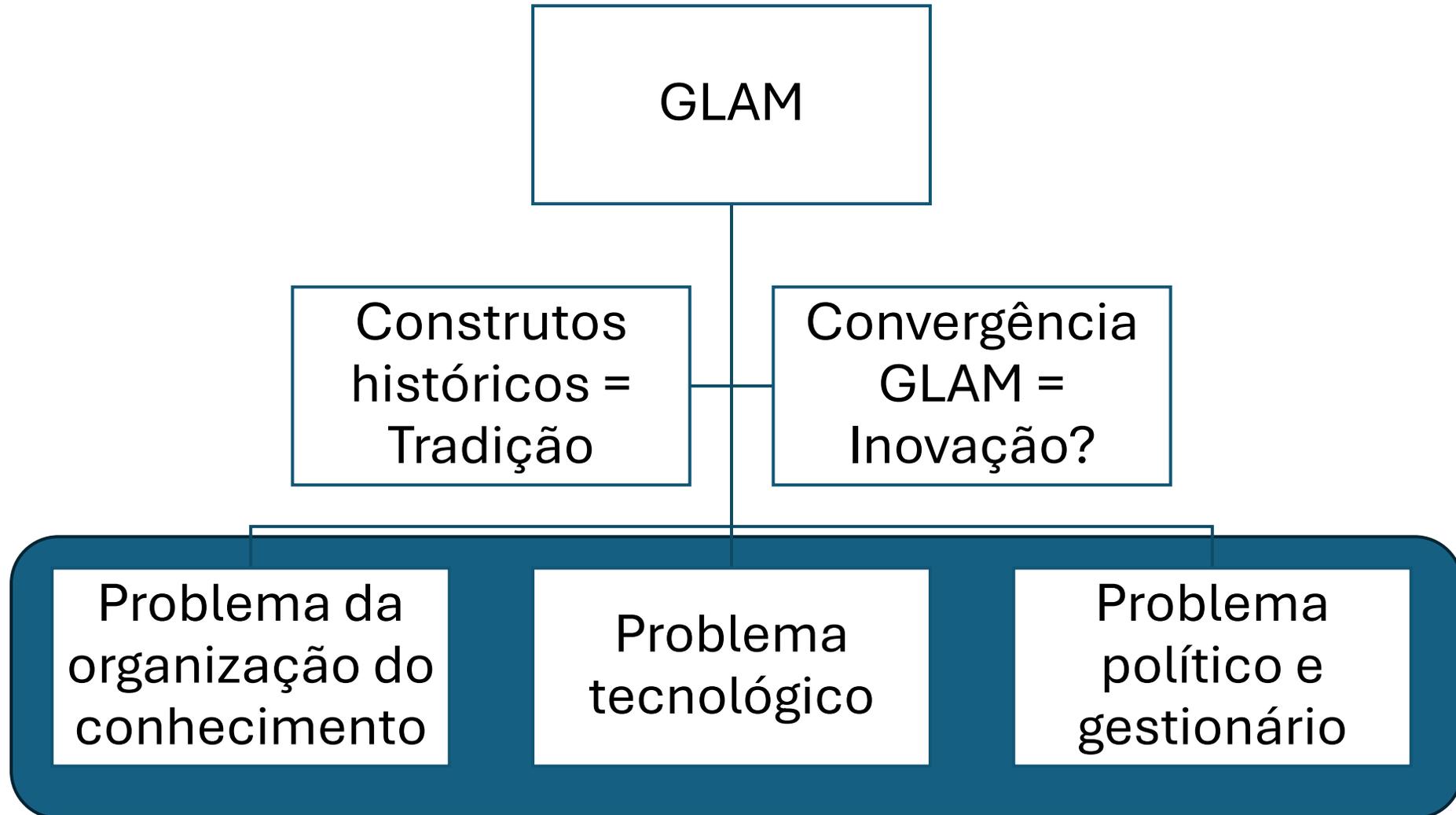


(VanderBerg, 2012)

Diferentes camadas



Afinal o mesmo problema = Operacionalidade



Desafios do presente

- Oferta generalizada de informação, até com a possibilidade de ser gerada artificialmente (IA)
 - Ideia ingénua de que a WWW seria um sistema universal de acesso ao conhecimento – e que com esse acesso estaríamos todos mais informados (definitivamente, não)
 - GLAM não pode entrar nesta competição da oferta e do acesso – é uma luta sem sentido
- A oferta da WWW carece de legitimidade, de autenticidade, de integridade, mas o monopólio informativo está hoje totalmente distribuído: há uma negociação de sentidos, de autoridades e de autenticidades, no mundo de mediações multimediativas e na sociedade em rede (Cardoso, 2023)

Desafios do presente

- GLAM como bem público está sob ameaça
 - Apresenta um subfinanciamento crónico
 - Não é uma prioridade política (quando muitas vezes não tem qualquer política de suporte)
 - É escassamente demonstrado o seu valor económico
 - Sobrevalorização do seu papel social e cultural, em detrimento de uma visão mais realista, mais próxima das reais necessidades (se é que sabemos quais são)
 - Indiferença generalizada dos utilizadores (como vários estudos têm mostrado), com algumas exceções extremamente bem trabalhadas em termos de comunicação (Arquivo.pt, BiblioLed, alguns museus)

Desafios do presente

- *Acesso*
 - Apesar da oferta generalizada de informação, GLAM funcionam como equalizadores sociais, oferecendo livremente o que normalmente se tem de pagar
- *Qualidade*
 - GLAM continuam a ser essenciais enquanto garantia da qualidade daquilo que é oferecido: no ensino, na investigação, no pensamento crítico
- *Memória*
 - GLAM são a (única) garantia da memória de longo prazo, se perceberem o que precisa de ser feito em termos digitais: os buracos negros digitais serão terríveis
- *Propriedade*
 - A informação como bem público, não privatizado, não monetizado, sem barreiras de pagamento: veja-se o papel das bibliotecas na questão da Ciência Aberta ou dos objetos digitais disponibilizados pelos arquivos

GLAM como Infraestrutura epistémica

*As funções significativas das bibliotecas e dos arquivos numa **infraestrutura epistémica** eram a coleção de grandes corpora de obras publicadas e de manuscritos em instituições estáveis, a apropriação de coleções privadas e documentos de arquivo públicos para uso por académicos e, eventualmente, por um público mais amplo, e a imposição de esquemas de organização e classificação em coleções de obras impressas e escritas*

(Hedstrom & King, 2004)

Dos silos de informação à convergência

- A longa tradição custodial das instituições de memória teve um reflexo evidente nas questões relativas à criação e à disponibilização de metainformação:
 - >> opção por mimetizar formatos e modelos normativos nado-analógicos
 - >> coleções e fundos de cada ABM, e a sua representação analógica, foram progressivamente substituídos por sistemas tecnológicos próprios de criação e de acesso à metainformação, culminando com a disponibilização generalizada destes dados em rede, após a massificação do uso da *World Wide Web*

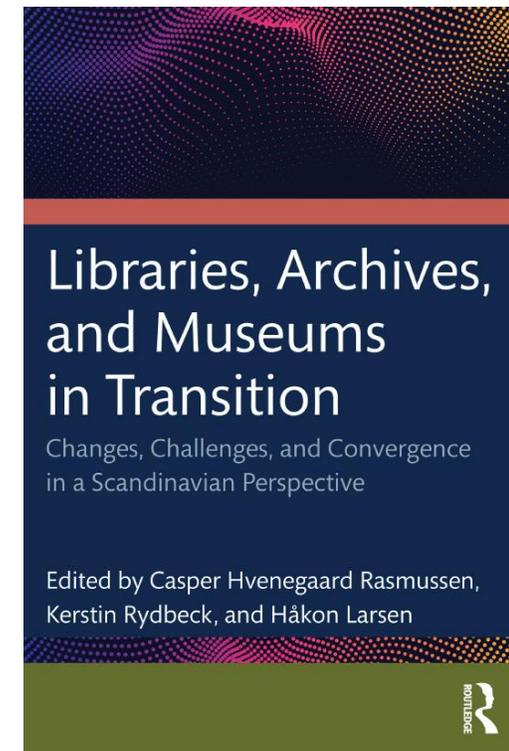
Dos silos de informação à convergência

- A quebra dos silos informacionais, aos quais muitos ABM estão circunscritos, implica o desenvolvimento de práticas e padrões de metainformação consensuais, visando a talvez utópica «**homogeneização normativa**» ou rumando aos dados abertos ligados, expressão consagrada na literatura internacional como **Linked Open Data**
- Problema da integração de metainformação em ABM implica três setores com culturas diferentes:
 - as bibliotecas utilizam metainformação controlada altamente estruturada;
 - os arquivos utilizam descrições menos estruturadas, ao nível dos fundos/coleções e baseadas no contexto;
 - e os museus estão mais focados internamente e utilizam normas descritivas com menos intensidade
- A **harmonização destas práticas descritivas** é um enorme desafio para as comunidades de prática

(REVEZ & CORUJO, 2024)

OC e as diferenças entre GLAM

- As bibliotecas encontraram economia e racionalidade na partilha e padronização de sistemas e ferramentas de OC
- Museus e arquivos lidam com material multifacetado e único e, conseqüentemente, têm menos oportunidades de padronizar as suas ferramentas e práticas de OC
- As coleções LAM, em algum nível básico de OC, poderiam ser descritas pelos mesmos tipos de metadados e pela noção de que os utilizadores não se importam com barreiras institucionais (se os objetos foram colocados em um museu, uma biblioteca ou um arquivo)
 - Foram lançadas plataformas digitais e recursos Web que ligam recursos digitais de diferentes coleções e domínios; Um exemplo proeminente é a Europeana.eu. Através da utilização de um modelo de metadados, o Europeana Data Model (EDM), foi mapeada e integrada numa única plataforma uma variedade de coleções
 - Os críticos desta perspectiva temem a perda das identidades institucionais e da riqueza e diversidade cultural
- A convergência de práticas de OC trazem benefícios e desvantagens:
 - pode ser um ótimo serviço, oferecendo acesso conjunto aos materiais da LAM, independentemente da colocação institucional de objetos
 - Mas se essa prática convergente de KO for baseada numa padronização total, onde os conjuntos e atributos de metadados são uniformes e, portanto, reduzidos, a diversidade e polifonia necessárias que diferentes práticas de OC trazem podem ser perdidas e substituídas por uma perspectiva homogênea



Europeana Data Model

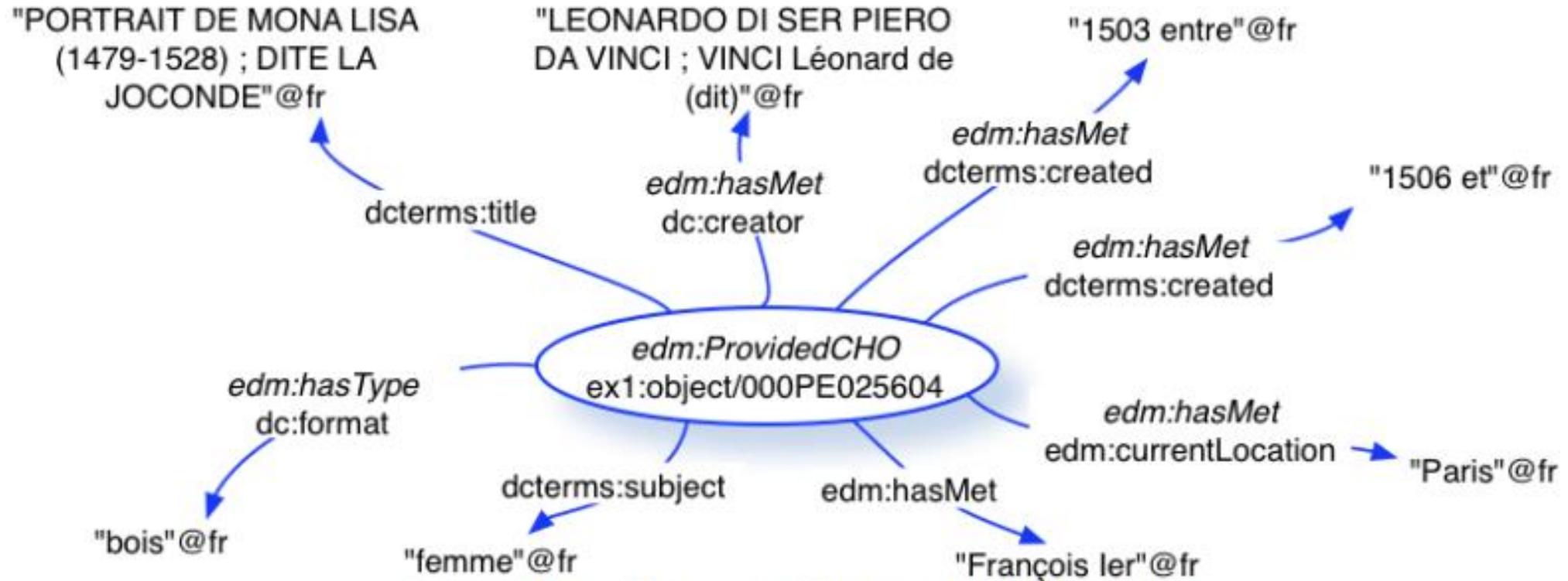
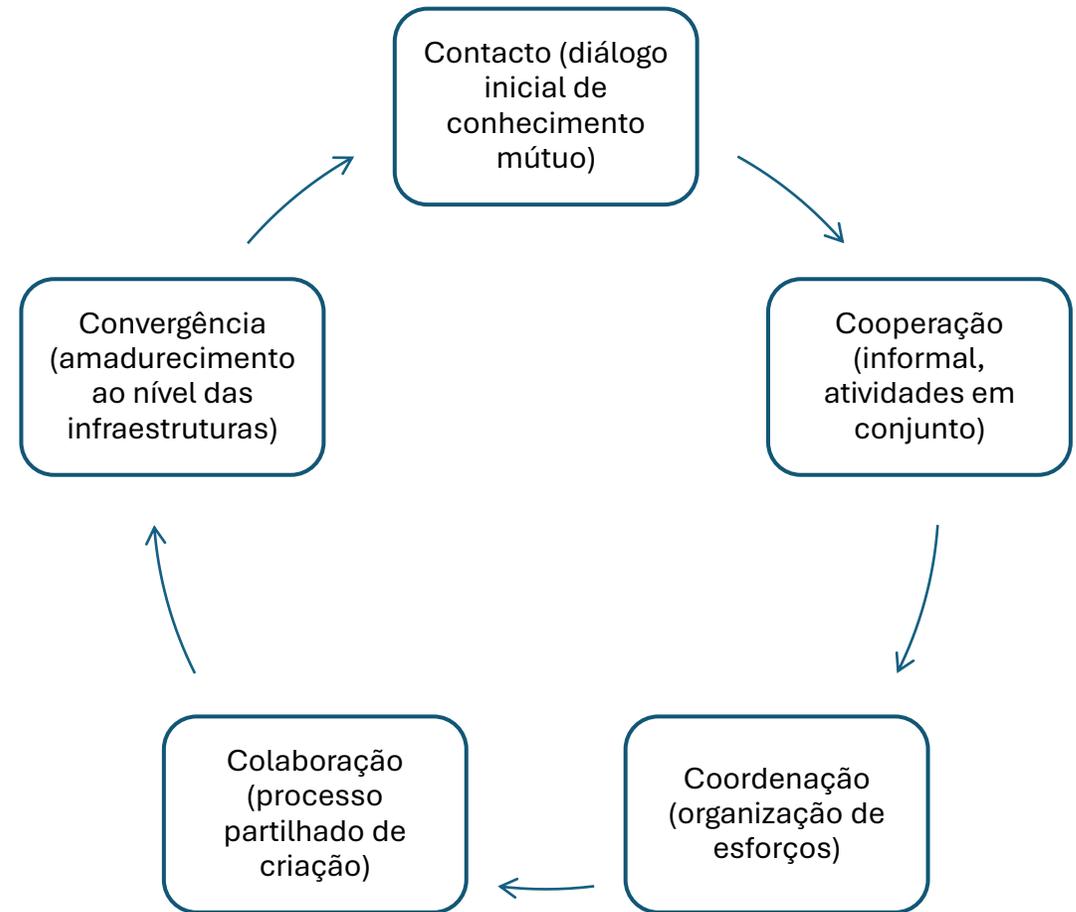


Fig. 7. Mona Lisa – an object-centric description

The Collaboration Continuum (Zorich et al. 2008)

- Enquanto as fases de «Cooperação» e «Coordenação» dependem de acordos informais ou formais entre ABM para alcançar um fim comum, a «Colaboração» vai além dos acordos, pois a informação não é apenas trocada, mas usada para criar algo novo, o que implica uma transformação dos próprios ABM
- Neste continuum, a verdadeira transformação residirá na etapa da «**Convergência**», pois apesar das relações de trabalho estabelecidas nas etapas anteriores, os ABM continuam a ser projetos distintos



Convergência GLAM

- A convergência genuína é uma situação em que as organizações se tornam integradas e mutuamente dependentes a um ponto em que já não conseguem funcionar como unidades autónomas
- 3 Aspectos fundamentais da convergência:
 - a coexistência e integração de diferentes tipos de documentação de coleções
 - a formulação de práticas comuns de gestão da informação
 - A adaptação dos processos tradicionais, específicos de cada domínio, para o desenvolvimento de programas e serviços culturais inovadores
- Uma instituição de património cultural em convergência é aquela que combina materiais de biblioteca, arquivo e museu, trabalhando no sentido de estabelecer um conjunto de normas e boas práticas que unificam a teoria e as operações tradicionais de cada uma destas áreas

(Rasmussen & Hjørland, 2021)

Evolução dos processos de OC

Analógico

Regras Nacionais

Analógico e Eletrônico

ISBD + MARC

AACR + MARC

ISAD(G)

Eletrônico e Web Semântica

FRBR

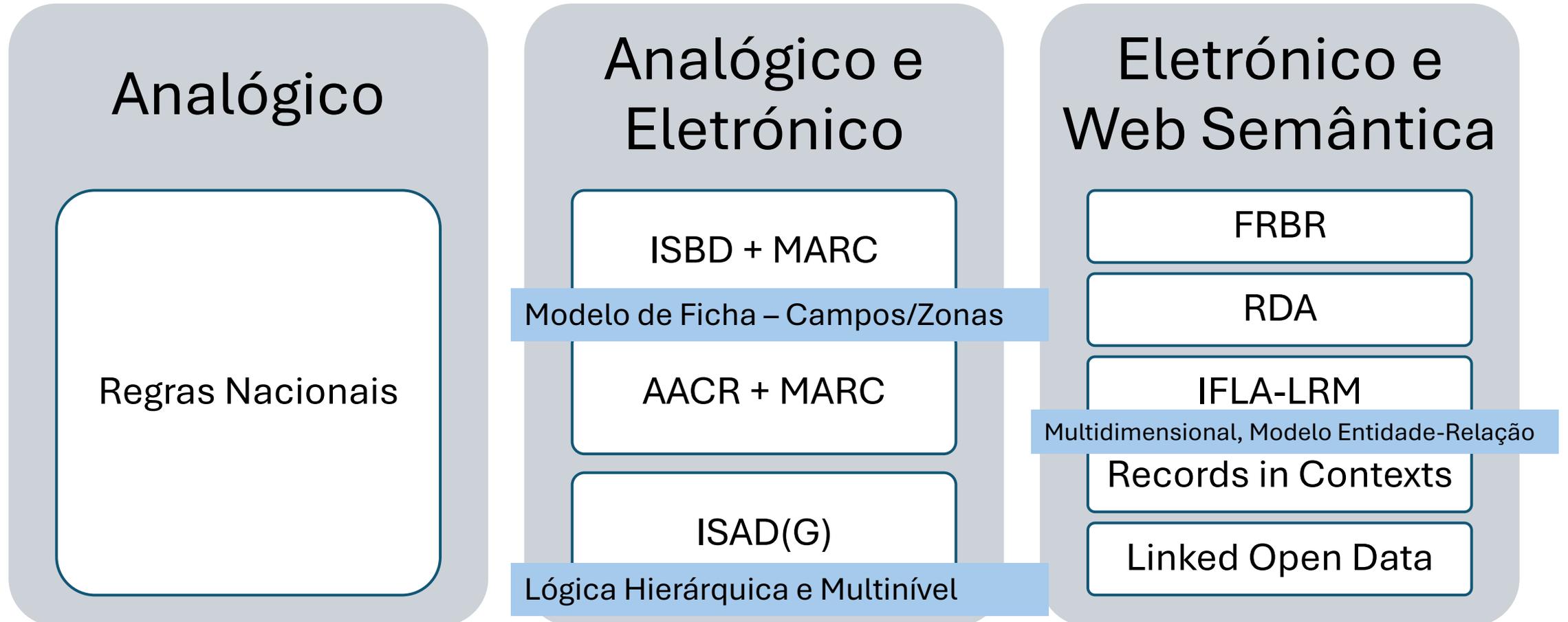
RDA

IFLA-LRM

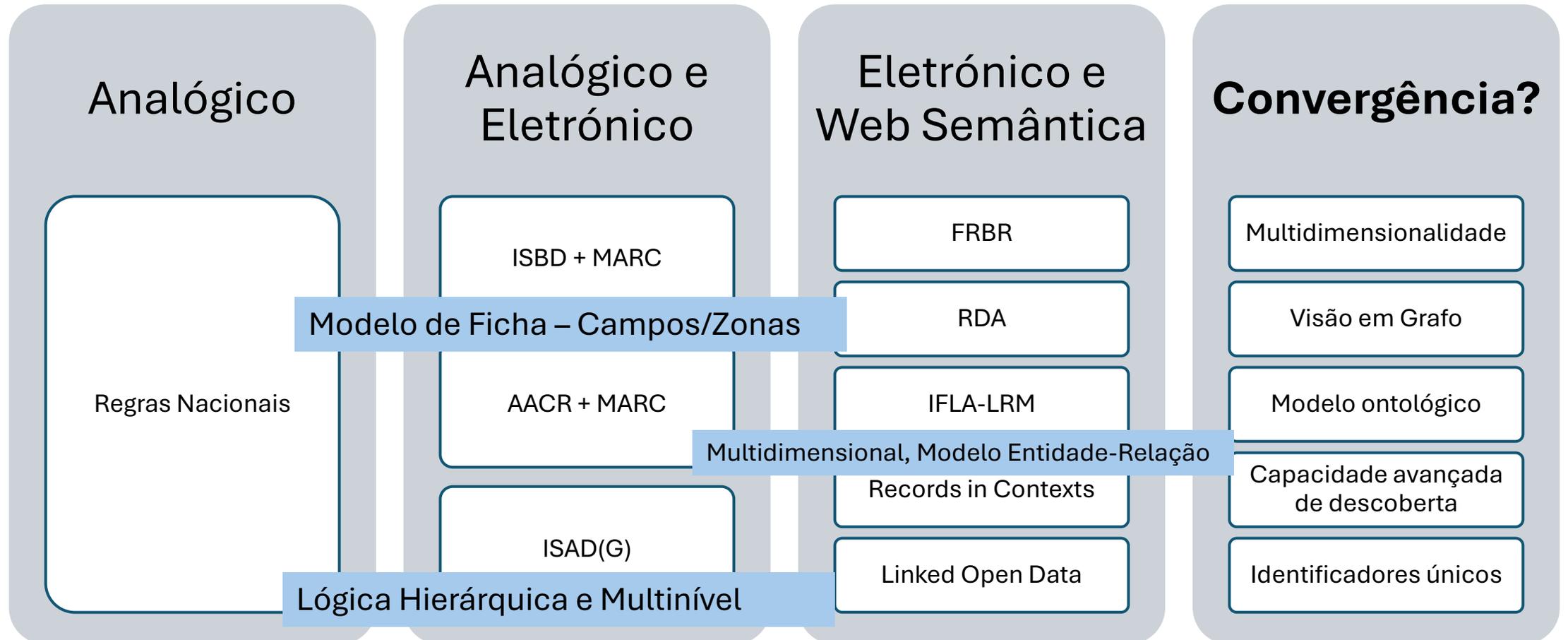
Records in Contexts

Linked Open Data

Evolução dos processos de OC



Evolução dos processos de OC



Mapeamento LRM- RIC-CIDOC-CRM (exercício no ChatGPT)

IFLA-LRM Entity	RiC-CM Entity	CIDOC-CRM Entity	Comments
Res	Thing	E1 Entity	All-encompassing categories for any entity in the respective models.
Work	Concept	E28 Conceptual Object	Represents abstract ideas or intellectual content.
Expression	Record Component	E33 Linguistic Object	An expression corresponds to textual or linguistic entities.
Manifestation	Record Set	E24 Physical Man-Made Thing	Physical objects housing intellectual content align with records or organized sets.
Item	Record	E22 Man-Made Object	Both represent tangible or specific instantiations of a broader concept or creation.
Agent	Agent	E39 Actor	Corresponds directly, capturing entities responsible for actions.
Person	Agent (Person)	E21 Person	Equivalent subset of agents representing individuals.
Collective Agent	Agent (Organization)	E74 Group	Direct correspondence for groups or organizations.
Place	Place	E53 Place	Equivalent concepts representing geographic or spatial locations.
Time-Span	Date	E52 Time-Span	Both models have a similar representation of temporal intervals or points.
Nomen	Concept / Relation	E41 Appellation	Represents identifiers like names, titles, or labels in all three models.
Event	Event	E5 Event	Equivalent concept across all models for occurrences or happenings.

GLAM ++

- O domínio de trabalho das instituições da memória deve ser coordenado estreitamente com os produtores e transformadores da informação que estas guardam, por várias razões
 - Grande parte do trabalho de **formatação e etiquetagem** dos dados e documentos é cada vez mais desenvolvido dentro dos próprios centros de investigação.
 - São simultaneamente fornecedores e consumidores privilegiados das instituições da memória, sendo até a origem de muitas delas, como é o caso dos arquivos e bibliotecas académicas
- Uso ampliado do acrónimo **GLAM++**, para destacar a necessidade de incluir estes dois grupos de instituições no esforço de normalização e interoperabilidade

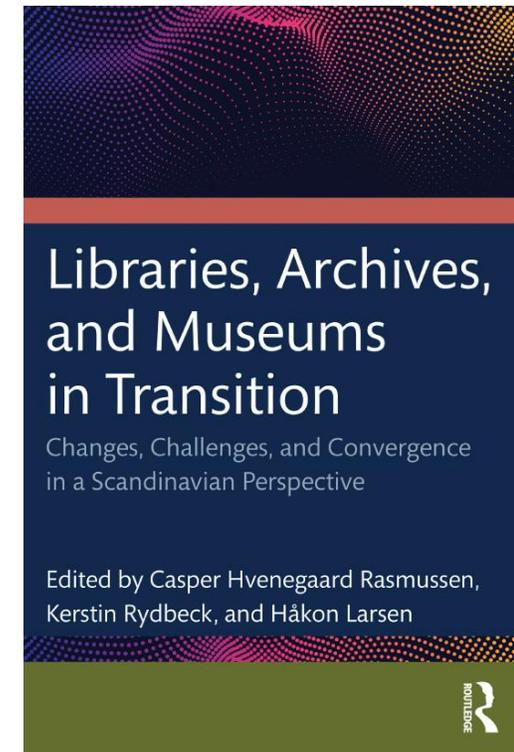


Figura 2. Un sector GLAM ampliado

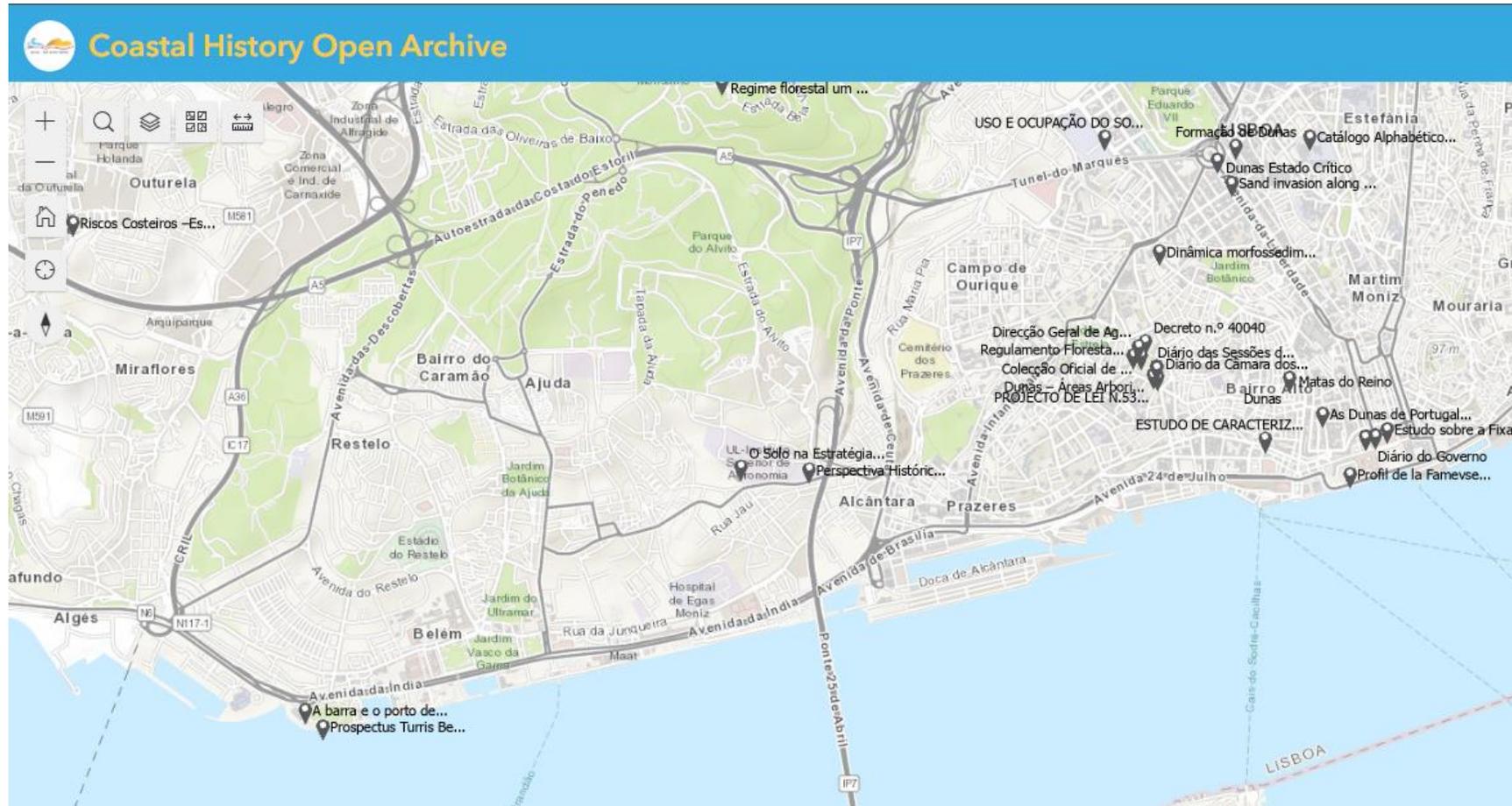
(García Marco, 2021)

OC e GLAM

- 2 Trajetórias de desenvolvimento:
 - Regulação, padronização e racionalização
 - Sistemas OC que de forma objetiva e neutra mediavam a informação aos utilizadores
 - Diversificação, inclusão e democratização
 - nenhum sistema KO é neutro ou não teórico: os sistemas e ferramentas OC precisam de ser vistos como produtos culturalmente construídos que refletem certas ideologias, e precisam de ser desconstruídos
 - Conceito de **garantia cultural** para enfatizar a necessidade de proteger a diversidade cultural e de informação através da criação de sistemas de representação e organização do conhecimento eticamente baseados, globalmente acessíveis e culturalmente aceitáveis



Dunes (convergência documental)



<https://dunesopenarchive.lettras.ulisboa.pt/DUNESViewSources/>

Convergência tecnológica (Agregação - Retrieve)

The screenshot shows the CAMINHO portal interface. At the top left is the logo 'CAM' and the text 'CAMINHO Portal de conhecimento e memória'. Below this is a search bar containing the text 'silva'. A filter panel on the left is open, showing a list of data sources with checkboxes. The main results area displays two search results for 'silva', each with author information, publisher, date, and a link to the original record.

CAMINHO
Portal de conhecimento e memória

Use the search bar and/or the filters on the left to refine your results. [More Info](#)

silva x

Data source

- Arquivo Distrital de Braga (75476)
- Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (17970)
- RepositóriUM - Repositório Institucional da Universidade do Minho (15654)
- Bibliotecas da Universidade do Minho (12764)
- Biblioteca Pública de Braga (8618)
- Biblioteca da Sociedade Martins Sarmento (1341)

Results: 131 823 records from 6 sources

Raulino Silva Raulino Silva
Raulino Silva
Author/Producer: Silva, Raulino
Publisher: Uzina Books,
Date(s): 2016
Ed. bilingue em português e inglês
Typology: monography
Original record: <https://catalogo.blcs.pt/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=347257>

Chamo-me... Agostinho da Silva
Agostinho da Silva
Author/Producer: Serra, Paulo

<https://caminho.uminho.pt/#/>

Estudo sobre efeitos sistémicos da agregação

Tabela 3. Fontes de dados e Registos, por Projeto analisado (dados de 14-Set.-2022)

Instituição	Projeto	N.º de Fontes de Dados ABM	N.º Total de Registos
Câmara Municipal de Felgueiras	Portal das Instituições de Memória de Felgueiras	5	68 442
Câmara Municipal de Ponte de Lima	Repositório de Informação do Município de Ponte de Lima	4	128 056
Câmara Municipal de Vila Franca de Xira	Portal da Informação de Vila Franca De Xira	2	226 069
Ministério da Defesa Nacional	Portal das Instituições de Memória da Defesa Nacional	17	2 076 822
Secretaria-Geral da Educação e Ciência	Retrievo	7	101 444
Universidade do Minho	CAMinho: Portal de Conhecimento e Memória	6	1 431 722

Fonte: Elaboração dos autores

(REVEZ & CORUJO, 2024)

Sobre GLAM

- Não precisam e não devem ser descartados ou subsumidos por uma “aldeia global”. Eles constituem um dos mecanismos mais vibrantes e eficazes da sociedade moderna para lidar com as exigências extraordinariamente desafiadoras e conflitantes de preservar perspectivas locais paroquiais em prol da formação da identidade e da preservação cultural, por um lado, e da necessidade premente de encontrar mecanismos aprimorados para o estabelecimento da sociedade civil e de relações pacíficas entre comunidades díspares, por outro
- As bibliotecas, arquivos e museus (LAM) devem atuar no centro de estruturas epistemológicas que são simultaneamente coerentes e desestabilizadoras, pois não há mecanismo alternativo para o progresso do conhecimento

(Hedstrom & King, 2004)

Para saber mais

- Cardoso, G. (2023). *A Comunicação da Comunicação: As Pessoas são a Mensagem*. Mundos Sociais.
- García Marco, F. J. (2021). La organización del conocimiento al servicio de la interconexión entre las instituciones de la memoria y el turismo cultural. *Scire: representación y organización del conocimiento*, 27(1), Artigo 1. <https://doi.org/10.54886/scire.v27i1.4780>
- Hedstrom, M., & King, J. L. (2004). *On the LAM: Library, Archive, and Museum Collections in the Creation and Maintenance of Knowledge Communities*. OECD. www.oecd.org/edu/km/mappinginnovation
- Hjørland, B. (2016). Knowledge Organization (KO). *Knowledge Organization*, 43(6), 475–484. <https://doi.org/10.5771/0943-7444-2016-6-475>
- Pennington, D. R., & Cagnazzo, L. (2019). Connecting the silos: Implementations and perceptions of linked data across European libraries. *Journal of Documentation*, 75(3), 643–666. <https://doi.org/10.1108/JD-07-2018-0117>
- Rasmussen, C. H., & Hjørland, B. (2021). *Libraries, archives and museums (LAM): Conceptual issues with focus on their convergence*. ISKO Encyclopedia of Knowledge Organization. <https://www.isko.org/cyclo/lam>
- Rasmussen, C. H., Rydbeck, K., & Larsen, H. (Eds.). (2023). *Libraries, archives, and museums in transition: Changes, challenges, and convergence in a Scandinavian perspective*. Routledge.
- Revez, J., & Corujo, L. (2024). Efeitos sistémicos da integração tecnológica de arquivos, bibliotecas e museus: A perspetiva dos responsáveis por projetos de agregação de recursos em Portugal. Em Z. Duarte & E. Cerveira (Eds.), *O futuro digital em instituições de informação e cultura* (pp. 199–216). CITCEM. <https://doi.org/10.21747/978-989-8970-69-5/fut>
- VanderBerg, R. (2012). Converging libraries, archives and museums: overcoming distinctions, but for what gain? *Archives and Manuscripts*, 40(3), 136–146. <https://doi.org/10.1080/01576895.2012.735826>
- Zorich, D., Waibel, G., & Erway, R. (2008). *Beyond the Silos of the LAMs: Collaboration Among Libraries, Archives and Museums*. OCLC Research. <https://doi.org/10.25333/X187-3W53>